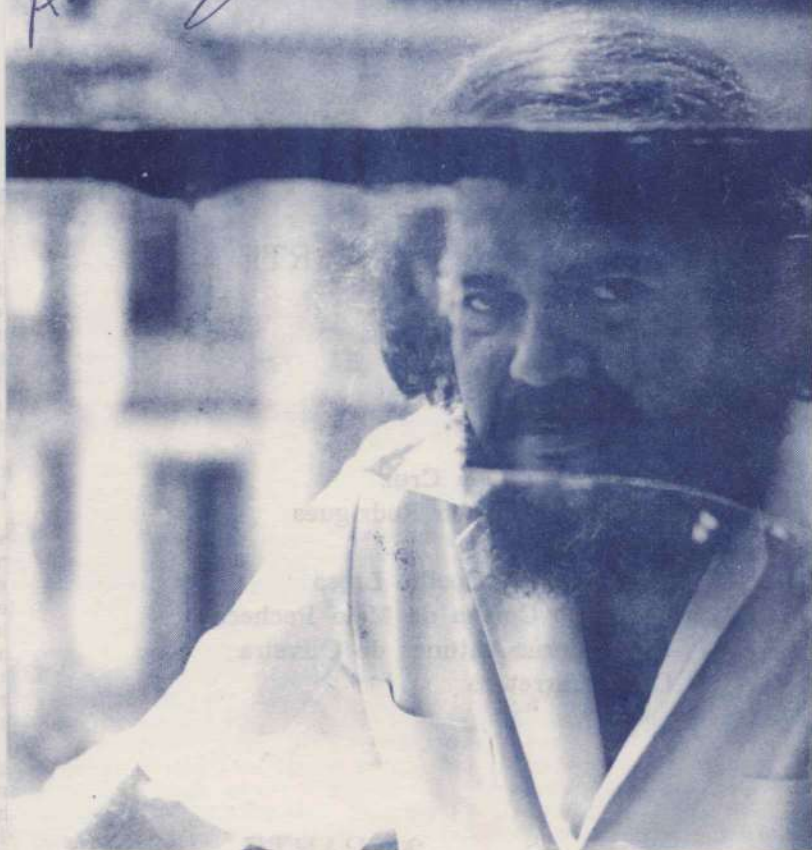


# SALA DE PINTURA

*Arquivo  
As. As. Culturais*



**Comemorativo do  
Cinqüentenário da  
Universidade  
Federal  
de  
Viçosa**

## APRESENTAÇÃO

A paisagem como um espaço poético onde o homem atua - cria e constrói; a natureza em contínuo desafio, como a própria vida, que o homem, na ânsia de construir o progresso, muitas vezes destrói; a cultura a natureza transformada, muitas vezes relegada a planos ínfimos, ou despresada; a arte, enfim, que deve, antes de tudo conviver com a tecnologia e, não, ser por ela massacrada - eis alguns dos temas possíveis de se encontrar objetiva ou subrepticiamente neste salão, que a Universidade Federal de Viçosa promove no Palácio das Artes, em homenagem ao grande pintor viçosense Nello Nuno, prematuramente falecido em 1975.

A partir da discussão da paisagem sob diferentes enfoques, três artistas jovens mereceram por unanimidade do júri a premiação do Salão de Pintura Nello Nuno: Carlos Wolney Soares, com formidável poder de síntese, recria a paisagem sob a disciplina geométrica fazendo a forma-cor habilmente construída se articular criando um clima de sensível poesia. Fernando Velloso, parte igualmente de uma construção rigorosamente estruturada, para aí projetar a a paisagem de Minas - a montanha banhada por uma luz clara e transparente onde o arco-íris nada - transformando-a em cartão, em objeto de comunicação, de correspondência poética, o lugar de se existir e se dizer ao mundo, mas em tom de serena intimidade, como em carta. Jorge Lulz dos Anjos, jovem artista de Ouro Preto, surpreendeu a comissão com um trabalho denso, na qual fala dramaticamente da destruição da paisagem e da cultura de sua cidade, alinhando-se com aqueles artistas e intelectuais que lutam pela preservação de nossos bens culturais, especialmente a cidade-monumento que é Ouro Preto. As qualidades artísticas - formais e de conteúdo - levaram o júri a decidir-se pela sua premiação, ao lado dos dois artistas citados.

Dos 107 artistas inscritos - especialmente com pinturas - foram selecionados 24 com cerca de 60 obras, que poderão indicar os caminhos que segue hoje a pintura mineira. A comissão julgadora, diante das obras inscritas, realizou a seleção visando dar uma idéia desses possíveis caminhos resultando assim a Mostra como denotativa das opções mais significativas, tanto formais como temáticas. Assim, a presença da paisagem, tratada com acentos líricos, ou dramáticos ou ainda ingênuos; a presença do humor, da sátira às situações reais, a fantasia, o sensual; a festa e a construção, são modos com que os artistas mineiros, segundo este Salão, buscam, através da arte, expressar suas inquietações e transformar poeticamente o seu mundo.

Marcio Sampaio

**SALÃO DE PINTURA NELLO NUNO**  
**Artistas Selecionados**  
**Outubro de 1976**

**Saguão da Escola Superior de Florestas**  
**Universidade Federal de Viçosa**  
**Minas Gerais**

Membros do Júri de Seleção e Premiação:

**CELMA ALVIM**  
**SÉRGIO MALDONADO**  
**MÁRCIO SAMPAIO**

Artistas Premiados

**CARLOS WOLNEY SOARES**  
**FERNANDO VELLOSO**  
**JORGE LUIZ DOS ANJOS**

Esta exposição foi dividida em duas partes, dado o elevado número de participantes.

Assessoria de Assuntos Culturais



## Artistas Seleccionados

### 1.<sup>a</sup> PARTE

José Luiz Soares  
Jader Barroso  
Tibiriçá Dias  
Nelson Alves da Cruz  
Darticléa Marinho Rodrigues  
Leda Picô  
Irma Renault Coelho Lessa  
Fernando Correa de Melo Pacheco  
Nicia Maria Antunes de Oliveira  
Carlo Carretero

### 2.<sup>a</sup> PARTE

Antonio da Costa Dias  
Ângela Pinheiro Fernandes  
Fani Bracher  
Jerônimo Marcucci  
Claraelisa Cerqueira Souza  
Terezinha Versiani Machado  
José Flávio Teles  
Lugmar Passos Vieira  
Cristiano Ribeiro Coelho